

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO



RELATÓRIO REFERENTE A VISITA TÉCNICA E AVALIAÇÃO DE SÍTIO AEROPORTUÁRIO PARA IMPLANTAÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE PARANATINGA/MT

22/03/2023 a 03/07/2023

INSTRUMENTO CONTRATUAL Nº 023/2020/00/00-SINFRA



Consórcio
Integração



SINFRACAP202520968A





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. ÁREA EM ESTUDO	2
3. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO	3
4. VENTO PREDOMINANTE	3
5. AERÓDROMO CÓDIGO 2B VFR	4
5.1. AVALIAÇÃO DE OBSTÁCULOS	8
6. CONCLUSÃO	9



1. APRESENTAÇÃO

Por solicitação da Superintendência de Desenvolvimento de Modais – SUDEM - vinculada a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA, apresenta-se o estudo básico realizado para a implantação do novo Aeroporto Municipal de Paranatinga/MT.

2. ÁREA EM ESTUDO

A área para realização do estudo foi apresentada pela contratante e possui aproximadamente 91,65ha, distando 16km do centro da cidade de Paranatinga/MT.



Fig. 01 – Área apresentada pela contratante para realização dos estudos.

Em avaliação foi verificado que o relevo da região não oferece risco a navegação aérea através de obstáculos naturais e a área apresentada é dotada de região apta a implantação de pista de pouso e decolagem com comprimento não superior a 1800m, com a necessidade de intervenções na terraplenagem e adequações para obtenção da estrutura necessária a operação aeroportuária.



3. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

Após estudo preliminar da área total apresentada pelo contratante, definiu-se uma área menor para a realização do levantamento planialtimétrico, com o objetivo de munir a equipe de projetistas de informações para elaboração dos perfis longitudinais das opções de implantação em análise.

O levantamento planialtimétrico foi realizado com o auxílio de Drone pela equipe de topografia da Prefeitura Municipal de Paranatinga/MT, sob solicitação da contratante.

As informações do arquivo referentes a elevações do local não estão vinculadas a altitude em relação ao nível do mar ou qualquer outra referência conhecida. A elevação zero foi definida in loco pelo responsável do levantamento e o ponto específico não foi informado.

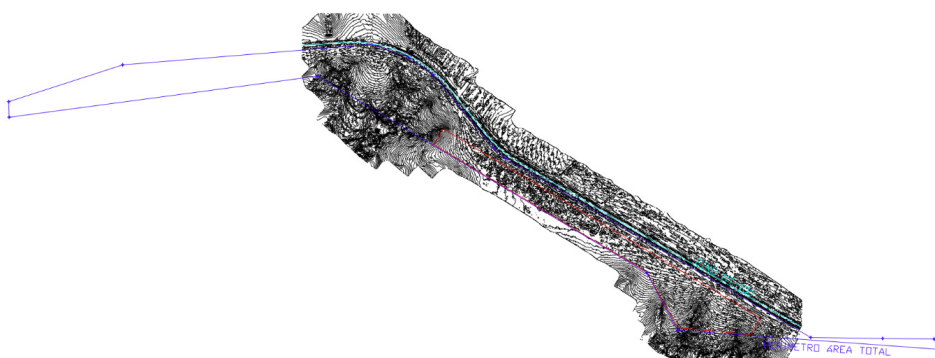


Fig. 02 – Levantamento planialtimétrico da área apresentada pelo contratante.

4. VENTO PREDOMINANTE

Com base nas informações fornecidas pela estação meteorológica automática do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET – registrada sob o número A915, localizada no município de Paranatinga/MT, obteve-se a direção do vento predominante na região como 121,54° em relação ao norte magnético, conforme apresentado na imagem abaixo.



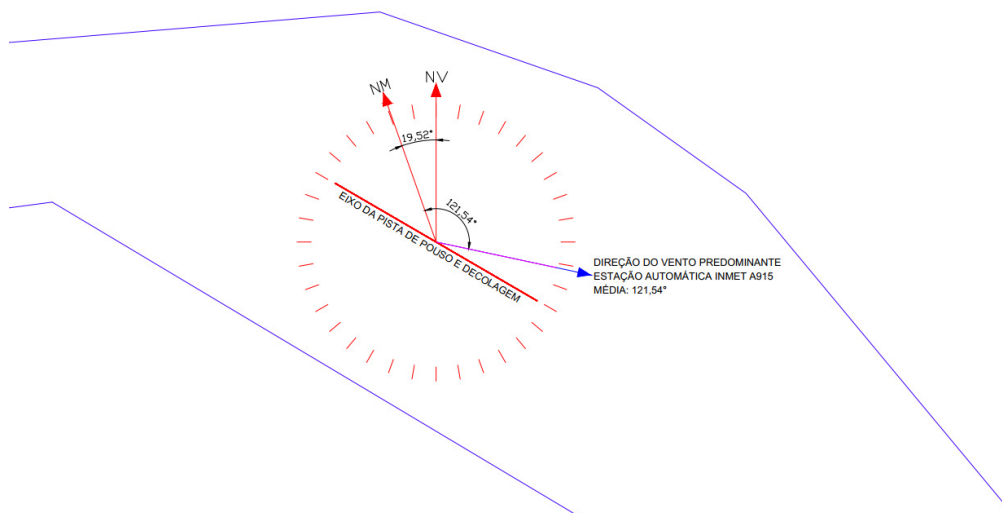


Fig. 03 – Layout do terreno em estudo com a indicação do vento predominante.

5. AERÓDROMO CÓDIGO 2B VFR

O código escolhido para a realização dos estudos foi 2B operação visual (VFR), que segundo o RBAC 154, em sua Tabela A-1, compreende pistas para operação de aeronaves com envergadura de 15m a 24m.

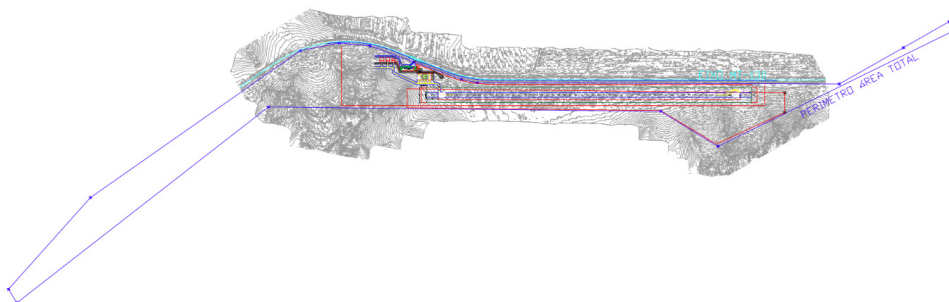


Fig. 04 – Locação definida para implantação do Aeroporto Municipal de Paranatinga/MT na área apresentada pelo contratante.



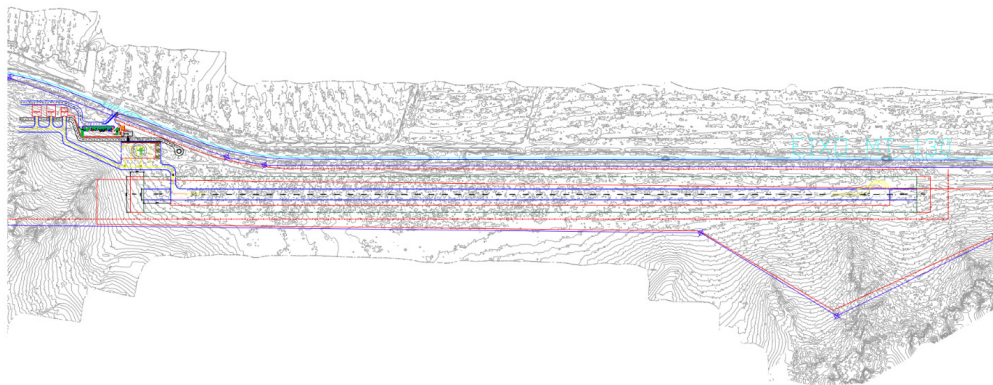


Fig. 05 – Localização definida para implantação do Aeroporto Municipal de Paranatinga/MT na área onde foi solicitado o levantamento planialtimétrico.



Fig. 06 – Perfil longitudinal do local escolhido para implantação da Pista de Pouso e Decolagem – CÓD 2B VFR – Visão geral.

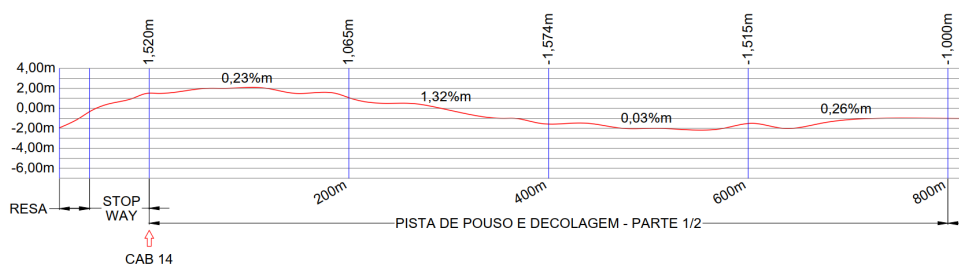


Fig. 07 – Perfil longitudinal do local escolhido para implantação da Pista de Pouso e Decolagem – Parte 1 de 2.



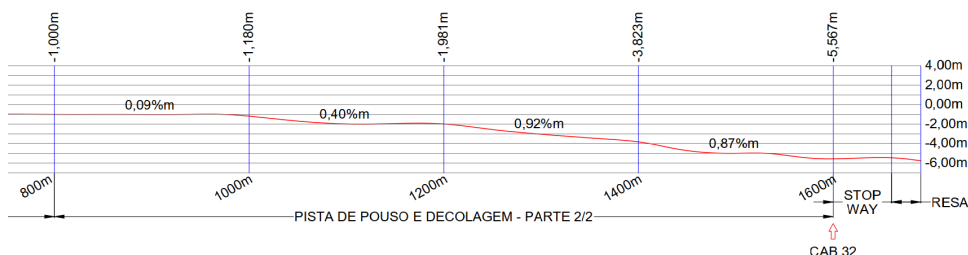


Fig. 08 – Perfil longitudinal do local escolhido para implantação da Pista de Pouso e Decolagem – Parte 2 de 2.

De acordo com o item 6.2 da Instrução Suplementar nº 154-002 – IS Nº 154-002.revA – emitida pela ANAC em 01/07/2021, a declividade longitudinal, computada dividindo-se a diferença entre a elevação máxima e a mínima, ao longo do eixo da pista de pouso e decolagem, pelo comprimento dessa pista, não deve exceder:

(i) 2%, onde o número de código for 1 ou 2.

Considerando o perfil escolhido, temos:

- $(1,520\text{m} - (-5,567) / 1600\text{m} = (7,087\text{m} / 1600\text{m}) = \mathbf{0,44\%}$

Portanto, o perfil escolhido atende ao que preconiza o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil nº154 quanto a declividade longitudinal.

Dados da Pista de Pouso e Decolagem em estudo:

Código de operação: 2B VFR.

Comprimento de pista: 1600m

Largura de pista: 24m

Coordenadas: 14° 20' 0,57" S / 54° 06' 36,74" W

Elevação: Não informada pelo levantamento topográfico.

Orientação: 14/32

Área do sítio: 91,65ha

Declividade longitudinal: 0,44%





Fig. 09 – Layout final Aeródromo Cód. 2B VFR.

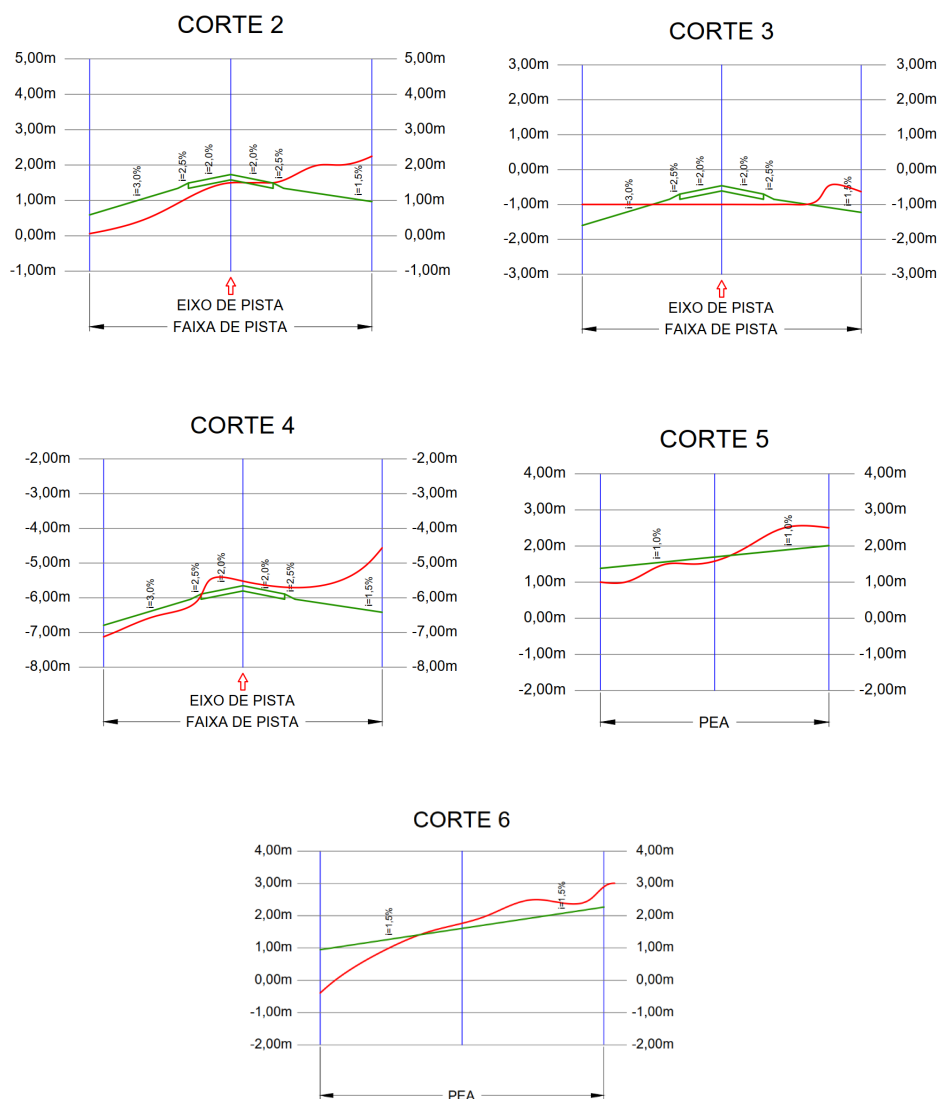


Fig. 10 – Cortes.



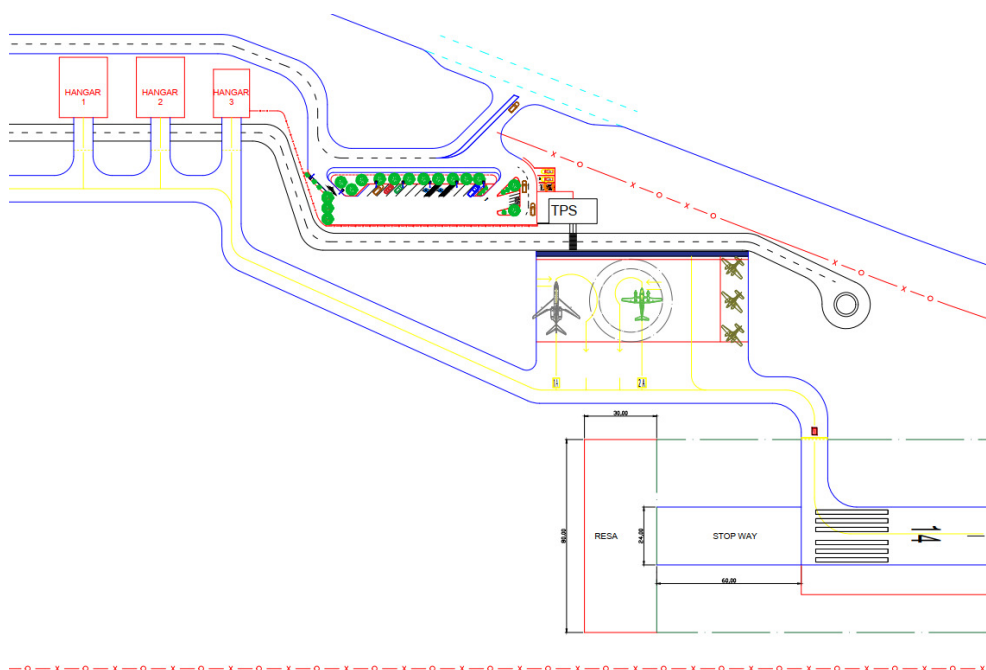


Fig. 11 – Layout Aeródromo Cód. 2B VFR – HANGARES, TPS, PEA, PEV e acesso lado terra.

5.1 AVALIAÇÃO DE OBSTÁCULOS

Na região em estudo, considerando a proximidade ao aeródromo sugerido, não foram identificados objetos naturais ou artificiais que ofereçam risco a navegação aérea considerando o código de operação 2B VFR.



6. CONCLUSÃO

Conclui-se como **possível** a implantação do Aeroporto Municipal de Paranatinga/MT na área apresentada pelo contratante e que, posteriormente, durante a elaboração dos projetos executivos, novos estudos deverão ser realizados com o objetivo de verificar as condições geotécnicas do terreno para implantação de uma pista de pouso e decolagem preparada para ampliação até Código 2B.

Responsáveis pela visita e estudo:

ELIAS VICENTE PEREIRA NETO
Eng. Eletricista / Telecomunicações
CREA Nº 1212217195

MARCOS FERNANDO ARAUJO CAYUELA
Eng. Civil
CREA Nº 1217463062

Rua Maranhão, 166 – 10º andar, Santa Efigênia
Belo Horizonte | MG – Brasil | CEP: 30.150-330
+55(31) 3643-6975

Consórcio
Integração

